

TITULO: Rastreo VIH e sexo (in)seguro. Uma intervenção no Campus Universitário de Évora

Resumo:

Introdução: O Rastreo para VIH, na forma de Aconselhamento e Teste Voluntário (ATV), protege o individuo e potenciais parceiros, diminui comportamentos de risco, é reconhecido nas estratégias de prevenção (Fonner, Denison, Kennedy, O'Reilly, & Sweat, 2012). O ATV-VIH acontece em universidades estrangeiras (Hoban, Ottenritter, Gascoigne, & Kerr, 2003; Matlala, Mokono, & Tsotetsi, 2013; Peltzer, Nzewi, & Mohan, 2004), mas tal não é frequente em Portugal. **Objetivo:** descrever os resultados do rastreo realizado na Universidade de Évora. **Método:** estudo transversal, quantitativo e descritivo. Amostra de conveniência com 114 sujeitos. Participaram 26 (22,8%) homens e 88 (77,2%) mulheres, com a idade de 18-56 anos (M=28.29; DP=12.39). O questionário inquiria sobre o uso de preservativo com o parceiro habitual e ocasional e consumo de drogas injetáveis. Realizou-se a todos os sujeitos ATV-VIH. Em sub-amostra de 74 (60%) sujeitos solicitaram-se as atitudes face ao teste VIH enunciadas em 8 itens. **Resultados:** Dos sujeitos que referiram ter tido práticas sexuais com parceiro habitual, o preservativo é sempre usado por 43,2% ao nível do sexo vaginal, por 17,6% no sexo anal e por 7,7% no sexo oral. Dos que referiram práticas com parceiro ocasional, o preservativo é sempre usado por 70% no sexo vaginal, por 90% no sexo anal e por 47,1% no sexo oral. Todos os casos eram seronegativos para VIH. Na sub-amostra as atitudes face ao teste VIH são valorizadoras. **Conclusão:** apesar de não se identificarem seropositivos os sujeitos têm práticas de risco, considerando-se útil a realização de ATV nos campus universitários.

Palavras Chave: ATV; VIH, Juventude; preservativo; atitude

Referências Bibliográficas:

Hoban, M., Ottenritter, N., Gascoigne, J., & Kerr, D. (2003). *Campus HIV Prevention Strategies. Planning for Success*: American Association of Community Colleges.

Matlala, S., Mokono, S., & Tsoetsi, P. (2013). The Gentlemen's Club: An innovation to improve HIV counselling and testing uptake at a South African university campus. *African Journal of Primary Health Care & Family Medicine*, 5(1), 3.

Reis, M., Ramiro, L., Matos, M., & Diniz, J. (2012). Os comportamentos sexuais dos universitários portugueses de ambos os sexos em 2010. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 30(2), 105-114.

TITLE: Screening for HIV and (in)secure sex: an intervention at the University Campus of Évora

Abstract:

Introduction: Screening for HIV in Voluntary Counselling and Testing (VCT) away protects the individual and their potential partners, decreases risk behaviors and is recognized as prevention strategy (Fonner, Denison, Kennedy, O'Reilly & Sweat, 2012). VCT for HIV is common in foreign universities (Hoban, Ottenritter, Gascoigne & Kerr, 2003; Matlala, Mokono & Tsotetsi, 2013; Peltzer, Nzewi & Mohan, 2004), but not in Portugal. **Objective:** To describe the results of the screening for HIV conducted at the University of Évora. **Method:** Cross-sectional, quantitative and descriptive study based on a convenience sample of 114 individuals. In this study participated 26 men (22.8%) and 88 women (77.2%), age between 18-56 years old (M=28.29;SD=12:39). It was used a questionnaire that inquired about condom use with regular and casual partners and injecting drug use. VCT was applied to all individuals. In sub-sample of 74 (60%) individuals was searched attitudes towards HIV testing in 8 dimensions. **Results:** In group of individuals who reported sexual practices with regular partner the condom is always used by 43.2% in vaginal sex, by 17.6% in anal sex and by 7.7% in oral sex. In group of individuals who reported sexual practices with occasional partners, the condom is always used by 70% in vaginal sex, by 90% in anal sex and by 47.1% in oral sex. All cases were seronegative for HIV. In the sub-sample searching attitudes towards HIV testing are valued. **Conclusion:** Although not identified HIV positive cases, the individuals have risk practices. It is useful to develop ATV activities on universities campuses.

KEYWORDS: Voluntary counselling and testing; VIH; Youth; condom; attitude.

Referências Bibliográficas:

Hoban, M., Ottenritter, N., Gascoigne, J., & Kerr, D. (2003). *Campus HIV Prevention Strategies. Planning for Success: American Association of Community Colleges.*

Matlala, S., Mokono, S., & Tsoetsi, P. (2013). The Gentlemen's Club: An innovation to improve HIV counselling and testing uptake at a South African university campus. *African Journal of Primary Health Care & Family Medicine*, 5(1), 3.

Reis, M., Ramiro, L., Matos, M., & Diniz, J. (2012). Os comportamentos sexuais dos universitários portugueses de ambos os sexos em 2010. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 30(2), 105-114.